

DIÁRIO DE BORDO

Minhas experiências durante o
distanciamento social de 2020



ESTUDANTE:

Ângelo Lira - 9º ano

Brasília, 21 de julho de 2020.

QUEM SOU EU?

Meu nome é Ângelo Lira, tenho 14 anos e esse é o meu diário de bordo.

Tudo começou no dia 11 de março, eu tinha voltado de casa cheio de estresse, sabe, de escola. No dia seguinte, tinha teste de desenho geométrico, mas lá para às dez da noite saiu a notícia que iriam fechar as escolas.

Minha mãe teve que me acordar para avisar que eu não teria aula no dia seguinte. Fiquei meio apavorado na hora, mas acordei numa boa e fiquei mais tranquilo. Com o tempo, adquiri uma rotina, agora eu vou escrever sobre ela:

7:00-9:00 - acordar (a hora depende de quando eu quiser levantar)

9:00-12:40 - horário das aulas e deveres

13:00 - almoçar vendo série (chaves de seg-sex, um maluco no pedaço nos sábados e todo mundo odeia o chris nos domingos)

13:30-19:00 - ficar de bobeira o dia inteiro

18:00 - exercício físico (apenas dois dias por semana)

19:00 - jantar

20:00-22:00 - conversar com os amigos pelo discord

22:00-23:00 - dormir

Nessa quarentena, eu adquiri novas habilidades tipo fazer tapioca, fazer bolo, pizza, além disso aprendi a editar vídeos e a desenhar.

Visitei alguns dos meus parentes, como meu pai, minha avó e meu avô, seguindo as regras de segurança, claro. No primeiro dia que fiz isso, minha mãe deu umas regras muito restritas, daí fiquei muito aflito, mas minha mãe me acalmou e agora eu estou mais tranquilo em sair de casa.

Estou ficando sem ideia do que falar...

Acho que ganhei um peso, sei lá, comi demais...

O melhor momento do meu dia é quando estou com os meus amigos pelo discord, um aplicativo de mensagens. A gente joga vídeo game, conversa e vê vídeos.

Um dos meus programas favoritos com a minha mãe é assistir filmes e séries comendo pizza nas sexta-feira. A gente já viu um monte de filmes e séries. A gente também montou alguns quebra-cabeças, para passar o tempo.

Fiz bastante exercícios para ficar mais saudável, consegui aprender alguns tipos de exercícios novos, como flexões de braço.



Andei de bicicleta algumas vezes. Até vendi minha bicicleta, porque ela estava pequena. Ainda não comprei uma nova.

Teve uma vez que a minha mãe decidiu ir à Chapada. Ficamos em uma casa de uma amiga, fomos a um córrego, a paisagem era linda.

Foi legal no começo, mas aí a gente viu que a situação estava piorando e que a gente não podia ficar mais tempo por lá, então voltamos para casa. Estava tudo fechado por lá mesmo...

A quarentena foi uma experiência interessante, mas acho que deveria acabar logo, já não aguento mais. Espero que a vacina esteja quase chegando, aí podemos ficar felizes de novo.

Estou sem ideia de novo. Isso que a quarentena faz, não acontece nada.

Comprei uma impressora, eu não tinha uma antes mas agora tenho. Joguei vários jogos, tipo *Animal Crossing*, um jogo onde eu tenho uma ilha onde eu pesco e caço insetos etc. É como um refúgio da realidade.

Acho que falei muita coisa, apesar de não ser tanta assim, então vou parar por aqui. É só isso mesmo!